

## ANÁLISES DA ROCHA E DO PÓ DE BASALTO

Tabela 1: Análise química total de quatro amostras de basalto.

Mineral	Amostra				
	A	B	C	D	E
SiO <sub>2</sub> (%)	53,62	52,70	51,13	65,46	49,20
Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (%)	13,47	13,74	13,99	12,41	15,80
TiO <sub>2</sub> (%)	1,19	1,15	1,21	1,05	1,90
Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (%)	11,20	11,85	13,48	7,04	3,00
CaO (%)	9,00	8,96	10,79	3,28	10,00
MgO (%)	4,83	5,04	6,70	1,56	7,00
K <sub>2</sub> O (%)	1,17	1,11	0,51	3,37	1,00
Na <sub>2</sub> O (%)	2,95	3,03	2,10	4,01	2,70
MnO (%)	0,19	0,18	0,19	0,13	0,20
P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> (%)	0,20	0,20	0,12	0,30	0,30
S (mg/dm <sup>3</sup> )	139	135	206	192	
Zr (mg/dm <sup>3</sup> )	1	1	103	174	
Nb (mg/dm <sup>3</sup> )	31	31	9	28	
Y (mg/dm <sup>3</sup> )	12	12	15	52	
Rb (mg/dm <sup>3</sup> )	1	18	13	173	
Ba (mg/dm <sup>3</sup> )	169	132	48	701	
Cu (mg/dm <sup>3</sup> )	71	31	181	150	
Zn (mg/dm <sup>3</sup> )	93	105	92	101	

Nota: A e B – Pedreira 1, Porto União-SC; C – Pedreira Luzia, Paula Freitas-PR; D – Pedreira Jangada, Porto União-SC; E - Análise média do basalto publicada por Middlemost (1985). As análises A, B, C e D foram realizadas pelo laboratório do Setor de Ciências da Terra – LAMIR, da Universidade Federal do Paraná.

Tabela 2 – Granulometria em porcentagem do pó de basalto.

Malhas (TYLER)	Abertura (mm)	% Peso	% Acumulada acima	% Acumulada abaixo
8	2,360	0,45	0,45	99,55
14	1,180	7,08	7,53	92,48
42	0,355	26,38	33,90	66,10
80	0,180	12,19	46,09	53,91
170	0,090	2,05	48,14	51,86
250	0,063	2,26	50,40	49,60
325	0,044	2,99	53,39	46,61
400	0,036	1,92	55,31	44,69
500	0,028	3,55	58,86	41,14
635	0,020	5,51	64,37	35,63
	0,010	10,75	75,12	24,88
	0,006	6,16	81,28	18,72
	0,003	6,80	88,08	11,92
	0,001	7,86	95,94	4,06
menor 0,001	0,000	4,06	100	0